

3ª PARTE

POESIA

**A Horácio Dídimo,
o afinador de palavras**

para Evendina

Polir palavras, teu ofício;
louvar a Deus, tua missão.
Núncio de tempos que virão,
do eterno apontas-nos o indício.

Lúdico engenho, um exercício,
com que a Poesia tens na mão.
Teu verso afasta todo exício,
que nos perturbe o coração.

Polir palavras, desde o início
do teu poetar, foi teu condão,
o que é virtude e não um vício.

Lendo-te, sinto um tal bulício
dentro do peito, de emoção,
que só me traz luz, benefício.

A Mons. Manfredo Tomás Ramos Octogenário

Filho de intelectuais, João, Dinorá,
e de Antônio Tomás sendo sobrinho,
predestinou-te Deus a ser cadinho
dos mais nobres ideais. E se ouvirá

só encômio a ti. Bem mais que um pergaminho
de douto em ciências do Alto sei que já
tua mente alcançou. O teu caminho
de luz o clero ilustra e ilustrará.

Ao Pai agradecemos a existência
de quem, com um sacerdócio de excelência,
fez-se arauto da fé e da profecia.

E, preso de Agostinho à lição forte,
crendo que pelo Amor se vence a morte,
prega aos fiéis o esplendor da parusia.

Ao Mestre Pedro Paulo Montenegro

Para Germana

Mestre de mestres, muita luz trouxeste
às letras do Ceará, vindo de Espanha,
e as lucubrações foram o teu teste,
com o qual teu alunado ainda ganha.

Sensível, o teu faro de inconteste
pesquisador o campo nos amanha
da Teoria, apontando-nos o leste
com profundidade, autoridade e manha.

Convivências com o texto e com o aluno,
eis os focos do teu trabalho uno,
sempre a partir de Dámaso e Bousoño.

O teu legado forte permanece
e entre gerações novas brilha e cresce,
elevando o Saber, o Ser e o Sonho.